

ANO XIII
1955
4532
PREÇO \$30

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
5.ª FEIRA
19
Maio

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2.9201/2/3 — Telegramas: «Populara»

A VISITA DO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO ARQUIPELAGO DE CABO VERDE PROSSEGUIU HOJE

DE BORDO DO «BARTOLOMEU DIAS», 19 — A chegada ao porto de Freguica, na ilha de S. Nicolau, está prevista para as oito horas de hoje (outras horas de Lisboa). Logo que o «Bartolomeu Dias», escoltado pelo «Lima», fundear, virá a bordo apresentar cumprimentos, em nome das autoridades e da população da ilha, o administrador do concelho e presidente da Junta Administrativa local, sr. Firmino Emílio Benrós. Depois, no cais, aguardam o Chefe do Estado, entre outras individualidades, o pároco Francisco Rodrigues.

(Continua na 7.ª pág.)

COLÓNIA BALNEAR DE «O SÉCULO»

No próximo dia 26, às 17 horas, inauguram-se em S. Pedro do Estoril, as novas instalações da Colónia Balnear Infantil de «O Século». Aquele nosso prezado colega, prossegue, assim, na ampliação de uma obra de assistência já notável a favor da saúde e das alegrias das crianças pobres de Lisboa.



Eis a nova Moda em óculos para o sol. O modelo denomina-se «Satanás» e é de material plástico com lentes graduadas, conforme a indicação do médico. O maneio que os apresentou em Paris resolveu aumentar a inspiração satânica com gestos apropriados...

O EMPATE DE CHAMARTIN A SELECÇÃO DE ESPANHA PODIA TER GANHO O DESAFIO QUE OS INGLESES NÃO «QUERIAM» PERDER...

Do nosso enviado especial RICARDO ORNELLAS

MADRID, 18 — Depois da ferrosa sconfitta pela Inglaterra em Paris, o «manager» da equipa terá dito que se contentaria em empatar contra a Espanha e ganhar a Portugal. Corresponderá a realidade a expectativa de Mr. Walter Wiltbottom? No jogo de hoje, em Chamartin, assim sucedeu. No próximo domingo, se verá... A partida Espanha-Inglaterra, do ponto de vista espectacular, terá sido das menos famosas em campo espanhol. Praticamente, passou-se a hora e meia com os jogadores a interromperem o jogo... Não houve, mesmo nos primeiros 20 minutos, durante os quais a Espanha se lançou ao ataque em jacto de tromba, períodos de jogo certo de parte a parte, que a mostrar ligação perfeita ou quase, quer

(Continua na 13.ª pág.)

Novo submarino atómico

WASHINGTON, 19 — A Marinha dos Estados Unidos anunciou que o «Sea Wolf», o segundo submarino nuclear da América, seria lançado a água em meados de Julho. — (R.)

CAMPEONATO DO MUNDO DE HÓQUEI EM PATINS PORTUGAL VENCEU O CHILE (4-1)

MILÃO, 19 — Pela segunda vez — a primeira foi no campeonato mundial de Barcelona, no ano passado — Portugal defrontou em hóquei em

ta cidade registou hoje boa assistência. Antes do desafio Portugal-Chile, efectuou-se a partida Suíça-Alemanha (Continua na 16.ª pág.)



Uma fase do Portugal-Alemanha, em que se vê Perdigão a rematar só com o guarda-redes Meyer na sua frente

patins a equipa do Chile. Na primeira partida, os lusitanos triunfaram, por 2-1.

Para o Campeonato do Mundo de 1955, os dois países voltaram a jogar, na jornada desta tarde, em Milão.

O vasto Palácio de Desportos de

CORRESPONDÊNCIA DA ALEMANHA (9) DUAS HORAS PORTUGUESAS

E UMA UNIVERSAL (GOETHE E SHAKESPEARE)

POR MÁRIO ROSA

Francfort, Maio, Caro Amigo

Estou em vésperas de abelardar para a nossa Lisboa. Poucas horas me restam na cidade de Goethe, mas não quero deixar de te escrever para assim não faltar ao que te prometi na minha última carta. Quando cheitamos no termo de uma viagem como esta, tão variada, por terras que até então apenas conhecíamos do mapa, de leituras ou do cinema, o espírito é levado a uma natural concentração — e retido de tudo quanto o «tocou» — bom ou mau. Ferpassam ante nós, frementes ainda, as imagens da jornada. Neste velho burgo, onde os Imperadores da Alemanha eram eleitos e coroados há mais de mil anos, a história é quase totalmente reconstruída; onde juse-

cionou, na Igreja de S. Paulo, o primeiro Parlamento democrático da Alemanha; onde se ergueu para os céus a torre de larada dos famosos «Zeppelins», que assinalaram a época «cinera» dos grandes dirigíveis; um dos quais — o «Graf» — nos levou a passar o dia na Grãfia do Marquês, em Sintra, a espera que ele ali passasse — e «vairou» — lembranças...

(Continua na 11.ª pág.)



A MODA DE VERÃO — Dois modelos de Paris para a próxima estação

A vida fabulosa de AGA-KHAN

«A MAIS PRECIOSA JÓIA É MINHA MULHER» DECLARA O IMÃ DOS ISMAELITAS, APÓS O ESPECTACULAR ASSALTO À MÃO ARMADA DE QUE É VÍTIMA EM 1949

No dia 3 de Agosto de 1949, pela manhã, ultimavam-se os preparativos para uma viagem, na «villita» de Aga-Khan, em Cannes. O príncipe

deu o nome de «Yakimour» à magnífica residência que mandou construir, próximo de Cannes, para a sua velhice. Chamou-a assim porque Y significa Yvette; A, Aga; K, Khan; (o I é uma letra de ligação para se pronunciar o nome); e Mour figura, ali, por Amor (amour, em

A ESTÚPIDA MENTIRA

DE UMA REVISTA SUÍÇA SOBRE O CASO DE GOA

O importante semanário suíço «L'Illustré», de Lausana, costuma dentro da sua feição ligeira e popular, manter seriedade nas suas informações, como aliás é timbre da Imprensa daquele país. Acontece, porém, que no seu número de 12 corrente «L'Illustré», revelando uma ausência total de honestidade de processos, insere, na sua secção de telegramas exclusivos da última hora, uma «informação» sobre uma inventada tensão de relações diplomáticas entre Portugal e os Estados-Unidos, por causa do problema de Goa, território a que o mesmo jornal, mostrando, também, completa ignorância, ou propósitos ofensivos, chama «colónia portuguesa».

Entre uma curiosidade ferroviária proveniente de Roma e uma notícia de Camberra, sobre a criação de uma escola militar de floresta, aparece o desonesto «Telegrama de Lisboa», dando conta da tal tensão diplomática em consequência de Washington ter feito saber a Lisboa que a América não manteria mais a posição de Portugal nas suas divergências com a União Indiana. Claro que Portu-

(Continua na 7.ª pág.)

POR GÉRARD FRESTE
Desenhos de Paulo Guilherme

francês). Yaki é o apelido familiar de Begim e Yakimour é a residência do amor feliz, onde a princesa se esforça por que o serviço doméstico seja impecável.

No Inverno, o sol é substituído pelo aquecimento central, pois Aga-Khan não gosta de sentir o mármore frio, quando circula pela casa.

(Continua na 11.ª pág.)

PECOA PALAVRA GABRIEL MARCEL O FILÓSOFO E A VERDADE

Por SALETTE TAVARES DE ARANDA

Quando um dia se convenceu com Gabriel Marcel e se fez disso, nesta distante vida que aqui vivemos, o centro de uma sanidade activa, constantemente a nossa memória, que um dia com ele compreendemos residente no domínio do Ser, naquele não que é paradoxalmente presença em ausência, nos chama e nos oferece o calor do boralho da casa dos Deuses.

ção do filósofo rodeado das cabeças dos seus discípulos e amigos virados de todo o Mundo. Muitos, adivinhava-os ainda antes de tomar contacto com eles. Aqueles olhos felinos, aquele nervosismo palpitante trans-

(Continua na 15.ª pág.)

VER NA 14.ª PAGINA AVENTURAS DE RUFINO

DEPOIS DAS NOVE

EM TODOS OS DIAS
AS 22 HORAS
YERMA
DE
GARCIA LORCA
TEATRO D'ARTE DE LISBOA
(Adultos)

HOJE - A's 18 e 15
Em 2.ª edição
«FALSA JUSTIÇA»
(col.)
com **JOHN PAYNE**
(13 anos)
TEL. 2.630

HOJE - A's 21 e 30: Estréia sensacional
em Cinemascope
«O DEMÓNIO DOS MARES»
(col.) com Richard Widmark
(13 anos)

A's 15, 13, 18, 15 e 21, 30
SAO JORGE
CLARK GABLE
LANA TURNER
e VICTOR MAURE
no empolgante filme
de espionagem
Telet. 54153
Salão 54153
«ATRAIÇADA»
(Maiores de 18 anos)

A's 15, 30 e 21, 30
«Matinês a prec. red.»
O FILME DE ACCAO
VIOLENTA!
«AS ASAS DO GAVIAO»
(Technicolor)
A história de dois destinos que se unem
sob a metralha inimiga
com Van Heflin, Julia Adams e Abbe
Lanz
(18 anos)

A's 21 e 30
FERNANDEL
em 6 personagens di-
ferentes ao lado de
FRANCOISE ARNOUL
na engraçadíssima
comédia
TEL. 2.749.9
«OS CINCO GEMEOS»
(Maiores de 18 anos)

A's 21 e 30
ALVA LAPE
«DUNIA»
(A NOIVA ETERNA)
Extrato da célebre
obra do escritor russo
PUSCHKIN
com HEINRICH GEORGE
(Adultos)

A's 9 e 30 12. noite:
2.ª SEMANA
GREGORY PECK
num sensacional filme
de espionagem em
CINEMA SCOPE
com som estereofónico
em 4 bandas magné-
ticas
TEL. 50595
«GENTE DA NOITE»
(Para 13 anos)

A's 15, 30, 18, 30 e 21, 30
O ULTIMO GRANDE
EXITO DE PARIS
**«PAPA, MAMA,
A CRIADA E EU...»**
Todos gostavam da
criada e o patrão che-
gou mesmo a estar preso pelo beibinho
(Para 13 anos)

A's 15, 13, 18, 15 e 21, 30
Sensacional éxito
**AMEDEO NAZZARI
e IVONNE SANSON**
**«REGRESSO
AO LAR»**
VIBRANTE - REALISTA - COMOVENTE
(Maiores de 18 anos)

A's 21 e 30
UM GRANDE FILME
DE «SUSPENSE»
**«CHAMADA PARA
A MORTE»**
Cor por Warnercolor
Pode o telefone ser cúmplice de um
crime? Vejam este drama e sabe-lo-ão!
com **RAY MILLAND, GRACE KELLY**
e **ROBERT CUMMINGS**
(Adultos)

Emp Vicente Aicantara
HOJE, A NOITE
O belo filme com
MARIA FELIX
**«PAIXÃO
DESNUDA»**
(Para adultos)

TEL. 26283-47141
**«PAIXÃO
DESNUDA»**
(Para adultos)

«ISAURA» NO MARIA VITÓRIA



Havia muito que não passava pe-
los nossos palcos uma peça popular
portuguesa. Ficamos a devê-la a Ro-
meu Correia, com a comédia Isaura.
Tem sentido e sentimento popula-
res, tem um impresso pitoresco,
um diálogo bem travado, um assina-
lável equilíbrio, um espírito construi-
tivo, uma alicante poesia, tem
atmosfera e tem sabor. Qualquer
que sejam as pequenas reservas a
fazer, trata-se de uma comédia bem
feita e que bem merece longa vida.
Esta sim, é que cabe no quadro
da Companhia de Comédias Popula-
res. E é consolador registar (e sirva
de paradigma aos escritores do gé-
nero) a considerável distância a que
fica dos raros Jões Ninguém. Pa-
dre Fiedade e quejandos, mel ou
bem fagueiros do espanhol — uma
espécie de tapetes puidos e de mais
a mais virados do avesso.
Dois actos relevantes, o primeiro
e o terceiro, e mais dispersos e em-
brechados de episódios somenos, o
intermédio, como a intervenção do
velho tio impertinente e o talão com
um tal ou qual ressaibo de revista.
Tudo isto é, porém, coisa de pouca
monta e o apontado traduz ainda
uma mostra de admiração por um
novo escritor que acompanha, com
decidido interesse, desde as primei-
ras tentativas promissoras da Gui-
(Continua na pag. seguinte)

BAR-EXPRESSO
TERMINUS
AMANHÃ:
BACALHAU A BISCAINHA
ARROZ DE FRANGO A PORTU-
GUESA
RESERVE A SUA MESA
R. 1.º de Dez.º, 67 - Tel. 24597

A's 21 e 30
Exitó de uma obra de
sorriente humanidade
**«O REGRESSO
DE D. CAMILO»**
com FERNANDEL
e GINO CERVI
Tel. 55194-5
(13 anos)

A's 21 e 15
Um filme italiano
**«PÃO, AMOR
E FANTASIA»**
com
Gina Lollobrigida
(Para maiores de 18 anos)

A's 15 e 15 e 21 e 15
**«A VINGANÇA DO
CORSARIO»** e «O IN-
FERNO DE TOQUIO»
(Maiores de 13 anos)

**ENCERRADO
PARA
OBRAS**
Tel. Est. 750

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
CINEMAS
LYS — «História de um grande amor».
ROYAL — «Cigana dos meus amores».
CAMPOLIDE — «A mulher da Jamaica».
PARIS — «A lança quebrada».
PROMOTORA — «O mundo é dos sa-
bios».
(Para maiores de 18 anos)
TEATROS
NACIONAL — A's 21 e 45 — «A terceira
palavra».
COLISEU — A's 20 e 30 e 22 e 45 —
«Cidade maravilhosa».
CINEMAS
OLIMPIA — «O testamento do médico
e o monstro».
TERRASSE — «A Intrusa».
CINEARTE — «Este homem é perigoso!»
EUROPA — «Vento selvagem».
JARDIM — «Rapagens de luxo».
IMPERIAL — «Filhos de ninguém».
MAX — «A dama das camélias».
IDEAL — «Liberdade vigiada».
VOZ DO OPERARIO — «Tormento do
passado».
PALATINO — «Os filhos do amor».

LUJO
Animador: Filipe Pinto
HOJE (ATÉ DE MADRUGADA)
FADOS por LIDIA RIBEIRO, Joaquim
Geraldes, Natália Proença, Armando
Dias, Angela Nunes e Fausto Ribeiro
SOLOS por António Couto e Pedro Leal
(Para adultos)
AMANHÃ: Festa de homenagem a
FILPE PINTO, com a colaboração do
genial artista
VILLARET
e uma grande parada dos melhores
fadistas

COLISEU

EM 2 SESSÕES
às 20.30 e 22.45 horas
PARA ADULTOS

PESSOAS DE TODAS AS CATEGORIAS SOCIAIS
DÃO A SUA OPINIÃO ACERCA DA FAMOSA
SUPER-REVISTA-PANTASIA

CIDADE MARAVILHOSA

- A CRIADA DE SERVIR:
VOU ARRANJAR OUTRA CASA ONDE ME DEEM SAIDA
TODAS AS NOITES PARA TORNAR CÁ MAIS VEZES
- O MÉDICO:
VOU RECEITA-LA A TODOS OS MEUS DOENTES
- O POLÍTICO:
DIGNA DE SER SUBSIDIADA PELO FUNDO DO TEATRO!
- O COMERCiante:
JÁ A VI 3 VEZES E HEI-DE VOLTAR. VOU SER UM
BOM FREGUES
- O ADULTO
AINDA BEM QUE FIZ ONTEM 18 ANOS!
- O MAGALO:
TENHO QUE PEDIR OUTRA LICENÇA DO RECOLHER
PARA CÁ VIR NOVAMENTE
- O COLEGA DE TEATRO:
DESTA E QUE NAO SE PODE DIZER MAL...
- O DESPORTISTA:
COMPLETA E COM CLASSE INTERNACIONAL!
- O ESCULTOR SOLTEIRO:
FIQUEI ENCANTADO... E QUE BELOS «MODELOS»
EU VI...
- O CRÍTICO:
M...U...L...T...O B...O...A!!!
- O PÚBLICO DA GERAL:
EHI! PA! E A COISA MAIS GIRA QUE EU TENHO VISTO!
- O VELHOTE... MUITO VELHOTE:
VÁ LA. TIVE SORTE! VIVI O SUFICIENTE PARA PO-
DER VER ESTA MARAVILHA!
- O ARQUITECTO:
É UMA BELA OBRA. BEM CONSTRUIDA E PLÁSTICA-
MENTE LINDA!
- N. B. — PARA A CONTINUAÇÃO DESTA INQUÉRITO
VENHA VER ESTE GRANDE ESPETÁCULO E
ESCREVA-NOS DANDO-NOS A SUA OPI-
NIAO.

AMANHÃ
ÀS 22 HORAS
1.ª NOCTURNA DE 1955
Só com elementos por-
tugueses, para a disputa da
«Orelha de Prata», em
homenagem á esquadra
norte-americana em visita
ao Tejo

8 TOIROS DE CASTA ESPA-
NHOLA DO SR. JOSE DA CRUZ
para os cavaleiros:

Artur Ribeiro da Costa
e
CLEMENTE ESPADANAL
e para os novilheiros:

Antonio José de Oliveira
FERNANDO SEGARRA
JOAQUIM EZEQUIEL
(«GITANO»)

JOAQUIM LÁZARO
AMADEU DOS ANJOS
JOSÉ TRINCHEIRA
Forcados de Alcochete, de Gas-
par Pereira
Um júri constituído por distin-
tos críticos e aficionados atri-
buirá a «ORELHA DE PRATA»
Venda de localidades, des-
de 12\$50, nos Restaura-
dores, 7
PARA 13 ANOS

A TARDE E À NOITE
NINA
BOITE DE NINI
★
Com cinco esculturais bailarinas Alemãs e Francesas
Um novo «SHOW» no qual se destacam excepcionais interpretações
na «VALSE VIENOISE», «DANÇAS CAUCASIANAS» e na célebre
«RAPSDIA HUNGARA N.º 2» (LISZT)
(Para adultos)

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Temporada de 1955
DIA 23, ESTREIA DO
NEW YORK CITY
BALLET
Direcção artística de GEORGE BALANCHINE
BILHETEIRA: Hoje, entrega de assinaturas — Amanhã, início da
venda avulso para todos os espectáculos — Telefone 2 1552

Carriço Fatori
TEL. 750
TODAS AS NOITES
no «WONDER-BAR»
JANTARES * CEIAS
BALILE
Conjunto MARIO SIMÕES, com
Heider Reis e o pianista-solista
ANDRADE SANTOS
Consumo mínimo, 40\$00
(Adultos)

Santarem
PRACA DE
TOIROS DE
DOMINGO, 22, ÀS 17,30 H.
POR OCASIAO DA GRANDE
FEIRA-EXPOSIÇÃO
DO RIBATEJO
Touros de JOSE PEDROSA
para os cavaleiros
ARTUR R. COSTA, MANUEL
CONDE e DAVID RIBEIRO
TELES
Mano-a-mano dos espadas
DIAMANTINO VISEU
E
ANTÓNIO DOS SANTOS
Forcados Amadores de San-
tarém
capitaneados pelo Ex.º Sr. Rhodes
Sérgio
PREÇOS: Sombra desde 30\$00
Sol desde 20\$00

A PERGUNTA
DO MOMENTO: **BALEIA**
JÁ FOI VER **GIGANTE**
ENTRADA: 2 \$ 5 0
MOBY DICK

Depois disto

(Continuação da pág. anterior)
 Iherme Cossou até a sua real afirmação no D. Maria, com o Casaco de Fogo. Bem haja Romeu Correia por conseguir remar contra a maré, documentando que pode fazer-se teatro popular, sem recorrer ao populachinho, que temos cá — o melhor do que, no género, impurmos da estranja, e que o falar do povo não carece de ser incado de calão de alfurja, nem de pirismo alarmante.
 A protagonista é como uma luva para Mirita Casimiro, tão destra em interpretar tais figuras. Acompanhou-a muito bem Jacinto Ramos, delindo uma ou outra aspereza do papel. Elvira Vetez, uma característica de bom estofa, desdobrou-se igualmente com relevo, nas duas modalidades da sogra. Maria Saomé tão arredia do teatro, regressou com as mesmas reais qualidades.
 E agora um longo elenco, de maior ou menor tomo, e que me limitarei a anotar conforme a ordem do programa. Assim, Alda Pinto, Cremilda de Sousa, Sara Angel, Maria Bastos, Irene Matos, Joaquim Miranda, Sales Ribeiro, Henrique Pereira, Gabriel Pais que cantou a canção Bom Dia, de Fernando de Carvalho, António Sarmento, Fernando Muralha e Alfredo Filipe.
 Dois cenários adequados, de Manuel Cunha e Silva, sobre maquetas de Hernani Lopes.
 Nesta maré-viva do teatro há que marcar, de justiça, com uma pedra branca a Isaura, de Romeu Correia.
 J. de F.

AS ESTREIAS DE ONTEM
 IMPERIO — o regresso de D. Camilo — Memo que Fernandel e Gino Cervi não voltassem a interpretar as figuras que tão brilhantemente criaram, este filme seria a digna continuação do que anteriormente se fez com base na já famosa obra de Giovanni Guareschi. Porque a película tem, como a outra, um admirável clima de naturalidade, uma intenção atinada com muita inteligência e um inte-

(Continua na pág. seguinte)

ABIRAM HOJE AS BILHETEIRAS



PARA DOMINGO, 22 DE MAIO AS CINCO E MEIA DA TARDE GRANDE CORRIDA DE TOURS EM HONRA DA 6.ª ESQUADRA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA com CHICO MENDES — MANOLO VASQUEZ — DR. FERNANDO SALGUEIRO e COSTA LAUREANO

Forcados Amadores de Lisboa, composto pelos ex.ºs srs. Nuno Salvação Barreto (cabo), Eduardo Demony M. Santos, Carlos A. Patricio Alvarez, José T. Pereira, António Pinto, António Lapa, José Frade, F. Salgado e António Costa Porto

Bilhetes á venda a partir de hoje nas bilheteiras da O.T.A. — Largo Martim Moniz, Pavilhão 4 — Porta 5 — Telefone 20998 e na Pastelaria Elite, Algas — Telefone 012032

EM EXPOSIÇÃO
 OS NOVOS E DESLUMBRANTES

Packard

1955



NOVA SUSPENSÃO




NOVOS MOTORES V 8

A NOVIDADE AUTOMOBILÍSTICA DO ANO É A SUSPENSÃO "TORSION LEVEL" EXCLUSIVA DE "PACKARD" E QUE NENHUM OUTRO CARRO AMERICANO POSSUI E, ALEM DISSO O "PACKARD" ESTÁ EQUIPADO COM O NOVO MOTOR V-8 O MAIS POTENTE DO MUNDO, EM QUALQUER PRODUÇÃO DE CARROS

DISTRIBUIDORES
MOCAR, L. DA AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 19, 19 B
 SERVIÇO • OFICINAS • PEÇAS: RUA D. LUÍS DE NORONHA, 40, 40-A

ENTRA HOJE NA TRIUNFAL 2.ª SEMANA

ATRAÍDOADA

em TECHNICOLOR com som estereofónico PERSPECTA (BETRAYED)





CLARK GABLE LANA TURNER VICTOR MATURE

UM FILME DE ESPIONAGEM DE GRANDE CLASSE!

Uma produção M. G. M. (Para adultos) **SÃO JORGE** Todos os dias ás: 15.15 — 18.15 — 21.30

DANÇAS, RITMOS E CANTARES, NASCIDOS SOB UM CÉU ONDE TUDO O QUE SE CRIA NASCE COM VOCAÇÃO DE ETERNIDADE

A MAIOR COMPANHIA DE ARTE E FOLCLORE ARGENTINO QUE O NOVO MUNDO ENVIÓU A EUROPA

CELIA QUEIRO JORGE LANZA

★

UM ESPECTÁCULO RARO QUE SURPREENDE PELA RIQUEZA PORTENTOSA DO GUARDA-ROUPA, PELA COR E AUTENTICIDADE DOS CENARIOS E PELA INSUPERÁVEL CLASSE DE TODOS OS SEUS COMPONENTES

BREVEMENTE NO VARIEDADES (ADULTOS)

Um espectáculo apresentado por VASCO MORGADO

(Continuação da página anterior)

resse espectacular que constitui motivo de lavour para o realizador Julien Duvioler. A história é a da continuação das questões entre um presidente do Município, ferocemente comunista (em palavras e em esboço de acções) e um sacerdote que, por vezes, se defende (ou ataca...) com meios pouco de acordo com a dignidade da missão. Fernandé é o grande triunfador deste «expresso», pois a sua notável interpretação faz esquecer mesmo uma ou outra situação menos natural ou a buscar efeitos fáceis. E a cena da missa celebrada na igreja inundada é admirável de emoção e grandeza. Os diálogos são magníficos, de um nível vulgaríssimo e contribuem para a quase permanente boa disposição do espectador.

Não se perca, nesta segunda edição de D. Camilo, o tom de crítica amena e bem humorada às consequências do sectarismo. E algumas sugestões — como o caso do rapistado do campo forjado pelo pai a educar-se para sair da escuridão... — são dadas com tal poesia que se sente o desejo de aplaudir. Se «O regresso de D. Camilo» não fizer carreira longa, é porque o público quer perder um belo espectáculo.

O documentário «A aldeia e as quatro estações» destaca-se por um bom comentário, uma vez que a fotografia nem sempre é de razoável qualidade. — U. R. C.

ODEON e PALACIO — «Palácio desnua» — É uma história folhe-

DEPOIS DAS NOVE

tesca e dramática a que se desenrola no filme «Palácio desnua» — título inexpressivo —, ontem estreado no Odeon e Palácio. Serve, no entanto, para que Maria Felix — essa estranha actriz meionana — mostre todo o seu real valor artístico e surja, tanto em toda a sua beleza, ao incutir o papel de uma aventureira sem escrúpulos, como aparece, transformada em criada de um recolhimento de crianças, onde, desfigurada, consegue ser admirada, para poder viver junto de uma filha que

abandonou em tenra idade. Essa figura cruel de mulher, que não deixa pressa repele impiedosamente aqueles que a rodeiam, presos pelos seus encantos e seduções, como se sacrificam pelo amor da filha. Tem em Maria Felix uma extraordinária interpretação, em dupla personalidade.

O filme, de realização cuidada e de boa sequência, tem momentos emotivos e prende pelo realismo de algumas cenas, profundamente humanas, em contraste absoluto com outras, a roçar pela inerossimilhança. Conta-se um caso acri, complicado, que vergasta aditos preconceitos, mas que adige aspectos de intenso dramatismo e grande poder emocional.

No papel do médico, que se deixa arrastar pelo poder de sedução da aventureira, o actor Carlo Thompson tem trabalho de bom nível. «Os complementos pouco variados e muito antigos. — A. de A.

Tascide

RESTAURANTE DOS BONS «GOURMETS»

Aviso: As pessoas que jantarem no restaurante podem assistir ao show» da «boite» sem a obrigatoriedade de qualquer consumo.

MÚSICA CONCERTO POR MALCUZYNSKI NO TIVOLI — O ultimo artista da série deste ano, do Tivoli, o pianista Witold Malcuzyński, deu ontem, na

elegante sala da Avenida da Liberdade, o seu primeiro concerto. Perante um publico entusiasmado, o apreciado pianista polaco tocou Beethoven, Brahms, Chopin, Debussy, Rachmaninoff e Liszt, alem de vários numeros fora do programa.

Malcuzyński começa agora a gozar de celebridade internacional; a sua forma de tocar, cheia de finura, se nem sempre é exemplarmente perfeita devido do ponto de vista técnico, em compensação revela sempre arte, cuidado no estilo, preocupação em elegancia. Deve ser sobretudo essa elegancia, essa finura que deram lugar de «leto» ao jovem artista; no entanto, seria injusto não vincar a profundidade que existiu nas «Variacoes», de Brahms, página pouco tocada — e pouco conhecida do grande publico — e muito bem interpretada no concerto de ontem.

Depois da apresentação de Mühslein, o espantoso dominador do violino, bem fez o Tivoli ao apresentar para «fim de temporadas» o pianista Malcuzyński, um intérprete-artista que sobrepõe a interpretação ao aspecto técnico. Musica é arte — e a tecnica não o é. — S. I.

para desempenhar a figura de «Marialva», da peça «A Severa», na digressão artistica que esta peça fará pela provincia.

Que o actor Octávio de Matos, que no passado dia 7 se encontrava no Lobbio, já deve ter começado a sua anunciada digressão pelo Sul de Angola.

Que a artista Maria da Saúde apresentará-se á ainda esta temporada no Casino de Portimão.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE

No Instituto Português de Oncologia, ás 21 e 30, pelo sr. Luis Reis Santos, sobre «Identificação artistica e diagnóstico médico»; na sede da Juventude de Galicia, ás 21 e 30, pelo cátedrático espanhol D. António-José León, sobre «Barcelona y el Mediterraneo»; na Casa dos Joses, ás 21 e 30, pelo sr. prof. dr. Vieira de Almeida, que falará do Teatro Português.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — Ás 18: Danças; Ás 18 e 30: Cantares e danças populares; ás 19: Noticiário; ás 19 e 5: Intervalo musical;

(Continua na 6.ª página)

«BALLET» CONCURSO DE FERNANDO LIMA

Depois de temporadas em Paris, Londres e Rio de Janeiro reaparece brevemente em Lisboa, no Teatro Monumental, á frente do seu «ballet-concerto», Fernando Lima, indubitavelmente o primeiro valor do «ballet» em Portugal.

A seu lado, como primeira bailarina, veremos Luna Anderwat, já com provas de indubitado talento e sã preparação técnica. Estes espectáculos serão dados com a colaboração do Circulo de Iniciação Coreográfica e tem como principal objectivo a meritória intenção de contribuir para a divulgação do ballet clássico na nossa terra, realizando assim uma alta missão cultural, pondo-o no alcance de todo o publico.

BOX HOJE

Ás 21.45

Estádio Internacional (Parque Mayer)

Para adultos

8 COMBATES 8

FINAIS DO

CAMPEONATO REGIONAL

Os melhores amadores no «ring»

PREÇOS POPULARES

PEAO 5500

TALVEZ VÓCÊ NÃO SAIBA

Que os figurinistas Pinto e Oliveira já começaram a trabalhar activamente no guarda-roupa e figurinos destinados á nova revista «Melodias de Lisboa», de Fernando Santos e Nelson de Barros.

— Que o documentário «Abril em Portugal», que tem estado a ser filmado no nosso país, é baseado na conhecida canção «Coimbra», do falecido maestro e compositor Raul Ferrão, sendo cantada no decorrer da acção pela artista Amália Rodrigues.

— Que no espectáculo que vai realizar-se a favor da Casa da Imprensa com a peça «Ilha Perdida», de Tomás Ribas, tomam parte na interpretação da mesma os artistas Maria Lalande e Augusto de Figueiredo.

— Que o escritor teatral Manuel Fragoso parte no proximo mês de Junho em viagem de férias para a Itália.

— Que o artista Carlos José Teixeira é também um dos indigitados

LUTA AMANHÃ

ás 21.45, no ESTÁDIO INTERNACIONAL

4 combates com 5 campeões estrangeiros e os 3 melhores portugueses

HAPCHETTE, o feroz estranguleador mais violento que Shackman, Kornatz e outros lutadores que deixaram nome pelos seus golpes impiedosos, obterá terceiro vitória pelo estrangulamento, que deixa os adversários sufocados? Desta vez o caso vai ser fealdito porque Hapchette luta contra MATEUS... e está tudo dito.

o extraordinário lutador mas também campeão do Suíça, DEVAUD, contra o campeão da Bélgica e da Europa, pelas vitórias que no ano passado alcançou sobre José Luis, LOOZEN, combate de que o publico fala já com entusiasmo.

CARLOS ROCHA e lutar contra o espanhol AZUARA como o publico quer como o seu temperamento pede — ao soco, pontapé e tudo quanto for possível. RUIVO, cada vez mais popular, vai tentar vingor os portugueses que defrontaram o impiedoso MOHATAR.

Preços Populares — Espectáculo para adultos

VEJA A PARTIR DO DIA 21

O EXTRAORDINARIO ESPECTACULO TEATRAL DO MOMENTO

O SUPERELENCO DOS TEATROS DE LISBOA

LAURA-VILLARET

na obra consagrada de RAMADA CURTO

ISUA ALTEZA

COM **PAULA · GAMBOA · ALCAIDE**

NO **MONUMENTAL**

Encenação de FRANCISCO RIBEIRO (ADULTOS)

EMPRESA VASCO MORGADO SUBSIDIADA PELO FUNDO NACIONAL DE THEATRO

NO Maria Vitória EM 2 SESSOES ás 21 e 23 horas

UMA NOVA GRANDE VITÓRIA DE **MIRITA CASIMIRO** e da sua magnifica Companhia O NOVO ORIGINAL DE **ROMEU CORREIA**

ISAUARA

UM ESPECTACULO PROFUNDAMENTE HUMANO, PLENO DE VERDADE, EMOÇÃO E ALEGRIA!!! UMA NOTÁVEL INTERPRETAÇÃO DA NOSSA MAIOR ACTRIZ POPULAR, DE **ELVIRA VELEZ**

MARIA SALOMÉ e JACINTO RAMOS

ESPECTACULO PARA ADULTOS

Mirita Casimiro

ESTREIA DE ONTEM **FOI UM NOVO TRIUNFO DE THEATRO POPULAR!!!**

Elvira Velez

Maria Salomé Jacinto Ramos

HOJE NO POLITEAMA

MAIS UM ESPECTÁCULO COM A IMPONENTE GRANDEZA DO CINEMASCOPE

O DEMÓNIO DOS MARES

com RICHARD WIDMARK — BELLA DARVI — VICTOR FRANZEN — CAMERON MITCHELL

UMA AVENTURA PALPITANTE LEVA UMA MULHER A UMA MISSÃO PERIGOSA ENTRE 24 HOMENS.

O ÓDIO E O AMOR AGITAM-SE NA IMENSIDADE INFINITA E SEM FRONTEIRAS DOS MARES.

Colorido DE LUXE

Som estereofónico de 4 bandas magnéticas

Realização de SAMUEL FULLER

NO PROGRAMA: O filme em CINEMASCOPE «PELO MAR DAS ANTILHAS»

COMPANHIA NACIONAL

ITINERANTES...

O Fundo do Teatro concedeu agora os subsídios previstos para as companhias teatrais itinerantes. Como esta palavra itinerante está certamente ligada à ideia de itinerário, compreende-se muito bem que um desses subsídios fosse atribuído à Companhia dirigida por Rafael de Oliveira, que, efectivamente, não tem sede fixa, dando espectáculos em todo o País. Pena é que a modestia do subsídio não permita, talvez, cumprir-se um programa que leve essa Companhia itinerante aos mais afastados pontos de Portugal, precisamente onde não há teatros e onde não vão outros agrupamentos teatrais.

Poderá, porém, considerar-se itinerante a Companhia do Teatro Nacional de D. Maria II, também beneficiária de um desses subsídios, o propósito da sua deslocação a Paris, onde vai agora participar no II Festival Internacional de Arte Dramática? Parece-nos duvidoso o critério de que resultou essa classificação. Se a Companhia do Nacional vai representar Portugal nesse Festival, é certamente justo que o Estado custeie ou auxilie as despesas dessa deslocação. Mas uma viagem de ida e volta (mesmo a Paris) será motivo para a classificação de itinerante? E se a Companhia tem categoria para entrar em competições (ou festivais) internacionais, não seria lógico conceder-se-lhe as duas centenas de contos que os seus dirigentes pediam em vez de uma escassa centena de contos, essa mesma, dada a um itinerante?

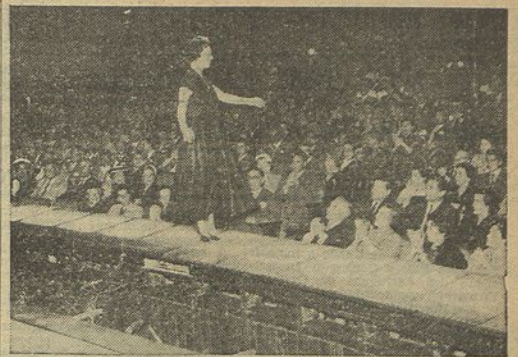
U. R. C.

A ESPANHA PRODUZIU 68 FILMES EM 1954

Durante o ano passado, a produção de filmes de fundo no país vizinho atingiu a sua maior cifra de sempre. Dos 68 filmes realizados, 51 são originários dos estúdios madrilenos, e 17 de empresas de Barcelona. Os dois maiores produtores foram a «Elmora Films» e a «C. E. A.», que efectuaram, cada uma, 16 filmes.

Nestas cifras estão compreendidas 11 coproduções, 6 das quais com a França, 3 com a Itália, 1 com a Inglaterra e 1 com a Suíça.

No mesmo período de tempo, foram exportadas 351 películas cinematográficas, 80 das quais para a Argentina, 47 para Cuba, 40 para o México, 39 para o Brasil, 30 para a França, e 20 para Portugal.



Aspecto da apresentação de Maria da Graça, no Teatro Monumental, onde conquistou o título de «Rainha das Gaias», na final do concurso promovido pelo semanário «Ola»

INDISCRICÕES de Hollywood



A jornalista de Hollywood, Sheila Graham, afirma que o conhecido actor Errol Flynn foi obrigado a fugir de bordo do seu iate. A autora da proeza teria sido uma artista italiana, mas ninguém quer lembrar quem ela é, nem os motivos do banho forçado de Errol...



Depois de uma grave operação aos rins, Bing Crosby reapareceu nos estúdios, mais dinâmico e alegre do que nunca. E talvez para provar que estava em plena forma, voltou a utilizar como meio de transporte entre as afastadas secções do estúdio... uma bicicleta.



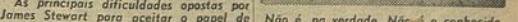
Completamente restabelecida da sua intoxicação voluntária, Susan Hayward retomou já o trabalho nos estúdios. Ao ser interrogada pelos jornalistas, afirmou não haver nenhuma possibilidade de que se reconcilie com seu marido Jess Baker, de quem está separada.



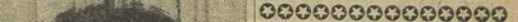
Grace Kelly, que tinha sido suspendida pela Metro Goldwin Mayer por se ter recusado a interpretar o filme «Jeremy Rodock» foi já perdoada pelos dirigentes dos estúdios e retomou o trabalho.



As principais dificuldades opostas por James Stewart para aceitar o papel de Lindbergh num filme que evocará a história da travessia aérea do Atlântico, basearam-se num facto simples: quando Lindbergh fez a aventureira viagem cantava apenas vinte e cinco anos e James



Não é, na verdade, Nacé o conhecido e simpático Mário Morais, que todos os leitores conhecem sob o nome de Cantinfins. Mas não há dúvida de que este Cantinfins, criado pelo actor Raul Solnado na revista «Boto Abaixo», tem imensos pontos de contacto com o famoso cómico e representa um êxito para aquele artista



UMA NOTÁVEL ARTISTA FRANCESA despede-se hoje de Lisboa

Frederica quis ter a gentileza de vir ao nosso jornal apresentar as suas despedidas e agradecer as referências que nestas colunas se lhe fizeram. Foram o mais justas e merecidas estas referências, pois, a não ser a circunstância de em Portugal não haver ainda o hábito do público acorrer a ouvir os bons artistas de emblema ou os bons cancionistas, Frederica seria já hoje tão conhecida entre nós como o é em França, onde, em pouco tempo, triunfou conseguindo um lugar de relevo, entre tantos outros artistas de especialidade. No entanto, o público que desfilou pela «Tágides» — onde hoje Frederica actua pela última vez — pôde compreender as razões desse êxito e também os motivos que learam os dirigentes daquela elegante «Boîte» a trazer seguida vez esta artista no nosso País. Verdadeira sugestão de Paris e da França, as interpretações de Frederica, de interpretação de artista de talento, mas também pelo encanto especial de que se revestem só pelo facto de serem apresentadas por quem são. Por isso mesmo, não esquecendo as limitadas possibilidades portuguesas de espectáculos do género, a melhor despedida que pode apresentar-se a Frederica é a expressão do desejo de que regressa em breve à «Tágides».

UMA CULTURAL A CORES SOBRE A HISTÓRIA DOS TRANSPORTES TERRESTRES VAI SER REALIZADA POR JOÃO MENDES

O conhecido cineasta João Mendes, realizador de numerosos documentários e filmes culturais, duas vezes premiado pelo S. N. I. e com o primeiro prémio do Festival Internacional de Filmes Documentários efectuado em Itália em 1949, montador de mais de duas centenas de filmes curtos e realizador da farsa «O Costa de África», que tanto êxito obteve, vai dirigir pela primeira vez um filme a cores.

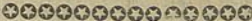
Trata-se de uma cultural sobre a História dos Transportes Terrestres, em que se evoca a evolução dos transportes desde a utilização, nos

tempos primitivos, do homem como besta de carga até aos modernos veículos de hoje. Numa cavalcada maravilhosa surgirá o primitivo trenó, a liteira, o «sedán», o palanquim, a descoberta da roda e a sua aplicação, a quadriga romana, o carro-cão, a cadeirinha, a traquinana, a berlinda, o coche, o estufim, a mala-posta, o «coupe», o «landau», o «break», o «phaeton», o «cab», a «sarranha», a «smilords», os velocípedes, os primitivos combóios, os primeiros automóveis, etc., enquadrados em ambientes apropriados, culminando com o desfile dos rapidíssimos transportes modernos.

Deve-se à Shell Portuguesa a iniciativa da realização deste filme cultural, que por certo virá enriquecer a sua já valiosa cinematoteca, em que se contam belos filmes produzidos ou adquiridos pela Shell Film Unit, alguns deles premiados em Festivais Internacionais.

O novo filme de João Mendes é feito pelo sistema Eastmancolor, efectuado a fotografia a cargo de Aquilino Mendes, indiscutivelmente o operador português mais especializado em filmagens a cores.

No desenvolvimento do filme, além de algumas saborosas e pitorescas reconstruções, existem seqüências em desenhos animados executadas dentro de uma nova concepção de desenho e de aproveitamento da cor, de modo a obter efeitos inéditos.



12 BILHÕES DE ESPECTADORES — frequência mundial do cinema de 1954

Em 1954, os cinemas de todo o Mundo tiveram uma frequência global de 12 bilhões de espectadores.

Os Estados Unidos foram o país que maior contribuição deu para aquela cifra, pois registaram cerca de 2,5 bilhões de espectadores. Seguiram-se-lhe a Inglaterra, com 1.500 milhões, a Itália, o Japão e a Rússia, cada um com 800 milhões, a Índia e a Alemanha, ambas com 650 milhões, e a França com 400 milhões de espectadores.

A frequência de 1954, não obstante a concorrência cada vez maior da Televisão ultrapassou a registada em 1953 e 1952.

Atribui-se o aumento ao interesse suscitado pela introdução nos cinemas dos novos processos técnicos, os quais — verifica-se agora — foram lançados em altura oportuna.

(Do Boletim da União de Grêmios de Espectáculos)



Maria José Mariani, numa bela expressão artística, cheia de graça e movimento, ao interpretar o «flamenco»

BAILADOS E MÚSICA DE ESPANHA NUMA BELA FESTA NO S. LUIZ

O público lisboeta vai agora ter oportunidade de apreciar os belos bailados e a melódiosa música de Espanha, num interessante espectáculo que se realiza de pois de amanhã, às 18 e 15, no São Luiz.

Trata-se de uma simpática festa promovida pela Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar e cujo produto reverte a favor da sua Secção Filantrópica. Do programa do espectáculo faz parte a exibição de bailados espanhóis pela sr.ª D. Maria José Mariani, que tem revelado arcepcion talento, conquistando mesmo calorosos aplausos ao apresentar-se em festas realizadas em Espanha; um recital de piano pela professora sr.ª D. Maria Amélia Abreu e ainda um recital de viola pelo professor sr. Duarte Costa. Fôr-se-á ainda a apresentação, em estreia, por cadência de Excluvos Traunfo, do filme francês «Sítia» e o Fantasma, com Pierre Larquey, Odette Jorquene e François Perrier, projectando-se também o documentário da posse da direcção da colectividade.

A venda dos bilhetes que restam faz-se no Colégio Militar e no São Luiz.



João Mendes

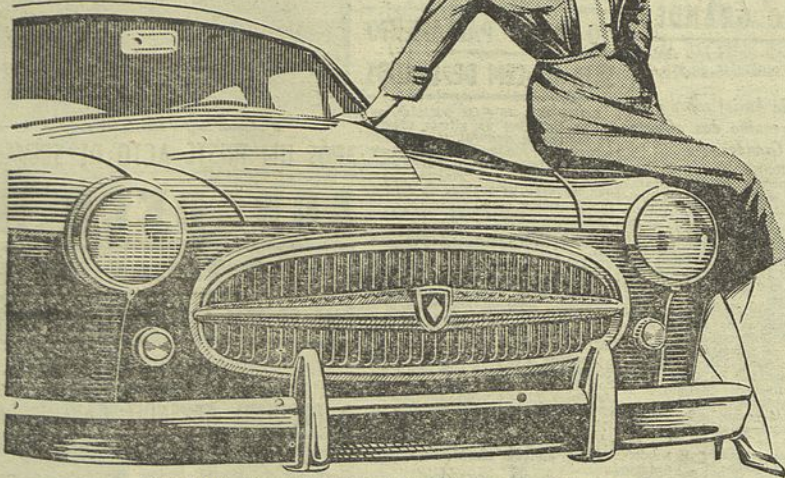


Esta é a primeira fotografia de Christopher Edward Wilding, nascido no dia 27 de Fevereiro último e que já é importante (para os fotógrafos) por causa dos seus pais: a encantadora Elisabeth Taylor e o simpático Michael Wilding

RENAULT

«FREGATE» 1955

NOVO MOTOR — MAIS FORÇA
— MELHORES REPRISAS —
6 LUGARES — 4 PORTAS
135 Kms. ó hora, 10 1/2 litros aos 100 Kms.



PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS CONCESSIONARIOS NO SUL
SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS, LDA.
AV. DA LIBERDADE, 71 — Oficina de Serviço: RUA DA ESCOLA POLITECNICA, 265

BOLSA de LISBOA

VALORES	Efec.	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Cons. 2 1/2 T. 10	8478	8463	8468
Cons. 3 1/2 T. 10	90635	9063	9078
Cons. 3 1/2 T. 10	1.0128	1.0128	1.0133
Centenários 4%	2.2725	2.2708	2.2735
Externas 1.ª série	—	1.3635	1.3705
Externas 3.ª série	—	—	1.4755
Externas 3.ª car	—	—	1875
Caut. de 3.ª série	—	—	—
Ações			
de Bancos:			
Alentejo	—	4855	4905
Angola	1.2855	1.2895	1.2855
E. Santo, port.	9.1008	9.0508	9.1508
L. & Açores, port.	2.9808	2.9408	2.9608
Portugal, port.	—	2.4508	2.5508
P. do Atlantico	—	—	—
Ultramarino, port.	1.0155	1.0105	1.0205
de Seguros:			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	7705	7705	7755
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarino	—	—	—
Soberana	—	—	—
Electricas:			
Elect. Beiras	1.6005	1.5905	1.6105
Gás Electr., cup.	28455	2845	2855
H. E. A. Alent. e	1505	1535	1535
H. E. Cávado	1.8305	1.8205	1.8405
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. Portuguesas	—	—	—
H. E. do Zêzere	—	1.6305	1.7005
Nac. Electricid.	—	—	1.7005
U. Elect. Port.	2555	2545	2565
Ultramarinas:			
Agr. das Neves	—	1.7105	1.7505
Agr. Ultramarina	—	—	—
Agr. Colonial	—	1.0605	1.0805
Açúcar Angola	—	3.5005	3.6005
Bela Vista	—	3205	3405
Boror	—	6565	6605
Boror Comercia'	695	685	695
Buzi	39055	39085	3915
C. Ang. de Agr.	—	5.2005	5.4005
Cabinda	—	4855	4755
Cassequei	—	2.2305	2.2405
Il. Príncipe	—	3.2205	3.3005
Moçambique	—	1885	1875
Zambézia	24555	2455	24555
Incomét	—	—	—
Diversas			
Ag. Lix. port.	—	—	—
Ag. Lix., 1936. p.	—	—	—
Ag. de Lix., 1934. p.	—	—	—
Cim. Lix., port.	—	4805	5105
Cr. Predial, port.	665	6585	6681
Ind. Alcaça	—	3805	4205
Ind. P. e Colonias	—	4855	5005
Nac. Navegação	1.6855	1.6855	1.6955
COL. Navegação	—	7305	7405
Port. Pesca, port.	—	1.2	—
Port. Tab., cup.	4465	4465	44655
Tab. Port. cup.	—	6205	6255
Obrigações			
Ag. Lix., 4 1/2, c.	—	—	905
Gás, 3 1/2, - 944	9735	9725	9755
Gás, 3 1/2, - 945	—	—	—
Gás, 3 1/2, - 947	—	—	9378
Gás, 4 1/2, - 948	—	—	9318
Gás, 4 1/2, - 951	—	—	1.0128
Gás, 5 1/2, - 952	—	—	1.0178
H. E. Cáv., 4 1/2	—	—	—
H. E. Port., 4 1/2	—	—	9058
H. E. Port., 4 1/2	—	—	9108
H. E. S. E., 3 1/2	—	—	—
H. E. S. E., 5 1/2	—	—	—
H. E. Zêzere, 4 1/2	9955	9948	9955
Nac. Electr., 4 1/2	—	—	9995
U. E. P., 3 1/2, - 43	—	—	948
U. E. P., 4 1/2, - 43	—	—	988
U. E. P., 4 1/2, - 44	—	—	1095
U. E. P., 5 1/2, - 61	—	—	1035
U. E. P., 5 1/2, - 62	—	—	1035

CAMBIOS (Notas)

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	7825	7825
Alemanha	6830	6895
América	—	—
1 a 2 dólares	2870	2870
1 a 20	2870	2900
1.000	2870	2920
Argentina	896	896
Bélgica	837.5	858.3
Brasil	835	—
Dinamarca	4810	4835
Espanha	868.5	869.5
França	807.75	807.95
Holanda	7855	7875
Inglaterra	78550	78550
Itália	804.5	804.7
Noruega	3870	4520
Suécia	5835	5865
Suíça	6873	6873
Urugua	8870	8820
Ouro:	—	—
Inglaterra (libra)	262300	272800
Portugal — Barra	33890	33840
Portugal — Barra Eno	33820	33870

VILA GERÂNIOS-ESTORIL

Avenida dos Bombeiros, 26
Indep., moderna, garagem, jardim, aluga-se, ano, ou mesmo época, sem mobília. Telef. Estoril 960172; Lisboa 21000.

LEIA AS TERÇAS-FEIRAS E SÁBADOS

O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

A VENDA EM TODO O PAIS

FOLHETIM ILUSTRADO DO «DIÁRIO POPULAR» 267

BEN-HUR

Adaptação do célebre romance de LEWIS VALLACE

1 — Devido ás palavras de Iras, Ben-Hur não saiu do salão do palácio, com a esperança de saber, finalmente, o que pretende a egípcia. Sabe que ela pode ser perigosa, pois conhece todos os seus segredos. Na verdade, ele nunca a achara tão sedutora.

2 — Iras fala agora rapidamente, como se quisesse impedir Ben-Hur de pensar acerca da sua proposta. Ela vê o seu rosto crispar-se. Quando ela se interrompe, Ben-Hur tem a impressão de ver por detrás da egípcia o seu inimigo, o romano, com o seu perpétuo sorriso irónico.

3 — Iras insiste, defendendo com ardor a causa desse Messala por quem ela sempre teve viva admiração. A outra pessoa que não fosse Ben-Hur, os seus argumentos poderiam convencer. Mas ele conhece demasiado o verdadeiro carácter do seu antigo amigo de infância. Colérico, Ben-Hur domina-se...

4 — ...mas não por muito tempo, porque Iras, no seu desejo de triunfar pronunciou uma frase infeliz. E' demasiado e, por seu turno, Ben-Hur acomete-a. A inconsciência da egípcia ultrapassa os limites! Surpreendida com a resposta, Iras hesita. Uma vaga inquietação lê-se nos seus olhos.

“As más línguas falam e o Cucciolo passa...”

4 TEMPOS, VÁLVULAS À CABEÇA SAO AS CONHECIDAS CARACTERÍSTICAS DO CUCCIULO DUCATI QUE SIGNIFICAM QUALIDADE. E agora... VÁLVULAS COMPLETAMENTE BLINDADAS EM BANHO DE OLEO E ENGRENAGENS SILENCIOSAS SIGNIFICAM QUE

O NOVO CUCCIULO

DUCATI M-55
...É AINDA MELHOR!

MICROMOTOR, LDA.
AVENIDA PARIS, 319, LISBOA — TELEF. 77 61 39
ASSISTÊNCIA EM TODO O PAÍS

ELE TEM UMA ALMA NOBRE SE OS PAPEIS E JULGADOS TROCADOS?

QUE FARIA ELE SE OS PAPEIS E JULGADOS TROCADOS?

E' DIFERENTE. ELE E'...

ROMANO, SIM, EU SEI SE QUEREBIS DIZER MAIS ALGUMA COISA APRESSA-VOS PORQUE POSSO ESCOBEER ME DE QUE SOU MULHER.

Soc. Cambista José Boniz
Moedas e barras de ouro e prata
Notas estrangeiras e títulos de crédito
53, RUA AUGUSTA, 65-57-TELEF. 28901
Endereço telegráfico: ZINOB

PHILCO

a Esc. 10.300\$00

Frigorífico AMERICANO de 7,1 pés cúbicos

(MODELO DE LUXO)



- ★ Camara de congelação a toda a largura
- ★ Quick Chiller (arrefecedor rápido)
- ★ Prateleiras ajustáveis
- ★ Hidradores para frutas e legumes
- ★ Porta totalmente aproveitada com manteigueira e queijeira
- ★ Unidade blindada SUPER POWER

5 ANOS DE GARANTIA ENTREGA Imediata

Vendido também em 6, 12, 18, 24 e 36 prestações pelo plano de colaboração das C. R. G. E. ou noutra modalidade

PRESTAÇÃO MENSAL DESDE 325\$00

Veja este modelo entre outros nas salas de exposição da:

Refrigeração
POLAR
LIMITADA
R da Emenda, 66, r/c, trente — Telefone 23081 — LISBOA

Plessey

45 33 1/3 78

UMA MARAVILHA DA INDUSTRIA BRITÂNICA

★ **UM DISCOFONO MODERNO... PARA DISCOS MODERNOS** ★

Reprodução fiel de todos os discos normais 78 r. p. m. e microgravados 33 1/3 e 45 r. p. m.

★ **Toca automaticamente 8 a 10 DISCOS** ★

Custa apenas **1.500\$00**



ESTABELECIMENTOS VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
25, R. NOVA DO ALMADA, 99 - LISBOA

FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR" Nº 17

O MISTERIO DOS SUICIDAS

Grande romance policial
por GEORGE HOPLEY.

Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

Aquela hipótese não era aplicável ao caso. Striker visitara sempre o quarto depois da queda das vítimas e não vira réptil algum. E retirar uma serpente venenosa não é coisa que se faça instantaneamente. Há que preparar o animal, tomar precauções e tudo isso levava decerto mais tempo do que aquele que o «detective» demorara.

Além disso, nenhuma das vítimas garras nem os seus corpos estranhos tinham apressavam marcos de algo que não fosse a própria queda. Nem a decoloração nem a rigidez causadas pelo veneno da serpente. Striker fora à Morgue e vira os cadáveres com os seus próprios olhos.

Mas a certeza de que não podia haver nenhum réptil no quarto era afinal fraca consolação. Striker gostaria de ser um pouco mais corajoso — um daqueles «tips» que desconfiam do medo.

Nem sequer se lembrava de que o facto de alistar-se era só por si inevitável título de bravura. Introduzira-se naquele quarto sem mesmo saber se dele sairia com vida.

A certa altura, dedicou-se a praticar atingir o leito e a pistola sem hesitações. Ao cabo de alguns minutos, o mecanismo resultava perfeito. A despeito das trevas, os seis dedos tocavam matematicamente o centro dos objectos do hotel.

Aquilo, incutiu-lhe confiança. Arma e telefone estavam bem perto, ao alcance da mão. Nem mesmo era preciso dobrar o braço.

Acovelou um cigarro, mas fê-lo de forma a que lhe não vissem o rosto à chama do fósforo. No fim de contas, era tão natural que John Brown fumasse na cama como Striker o «detective» do hotel.

Os olhos de Striker não se apartavam agora da janela. Dir-se-ia esperar a cada momento que um pano preto ou um tecido qualquer irrompesse para o agarrar e lançá-lo no precipício.

No torvelinho dos seus pensamentos, um outro surgiu:

«Será que nada aconteça porque eu estou acordado? Saberei a 'palco' quando as pessoas estão desapercebidas ou adormecidas? Mas, se assim é, que coisa será essa?»

Ele não podia deixar de estremecer ao pensar que uma força sobrenatural presidia à tudo aquilo e que ali estava, à sua mercê, qual curioso ratinho colhido nas malhas da implacável armadilha.

Um «tipos» podia enlouquecer a pensar em coisas daquelas.

Mas não havia dúvidas de que o estado da cama, em cada uma das noites, estava acordadas e não acordadas pouco antes da queda fatal.

E Striker pensou:

«Pelo menos, posso fingir que estou a dormir, não posso estar?»

Nada podia ser descuidado naquela batalha de subtilidades, por pouco ou infantil que parecesse à primeira vista.

Apagou o cigarro, bocejou ruidosamente para que pudesse ser ouvido, remexeu-se um pouco, como em busca de posição cômoda, contou até dez e começou a respirar forte e pausadamente. Quem ouvir-se, supô-lo-ia adormecido.

Mas debaixo de toda aquela «mistério-cênica» estava um Striker mais desesperado do que nunca, em cuja cabeça corria a imagem de um coração em ritmo de ták-ták-ták-ták.

Era mais difícil fazer assim, em ar de quem dorme, do que permanecer acordado normalmente.

«Aparece, oh coisa!» Aparece e acasembem com pouca importância.

De subito, a tensão aumentou, o tal era possível. O coração falhou uma pancada.

Instintivamente, os pulmões cessaram de arfar.

Qualquer coisa — que seria aquela? — começava a pairar na atmosfera.

As asas do nariz do «detective» agitavam-se como os «allergens» de

MONTEPIO DE MOÇAMBIQUE

(ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS)

ÉDITOS

Anuncia-se que perante a Direcção deste Montepio se habilitam:

D. Maria de Lourdes Correia Toste de Azevedo e Bourbon, por si e sua filha menor, Maria Cândida, a pensão legada por seu marido e pai, respectivamente, Estêvão Maria de Barbosa Carneiro de Queirós de Azevedo e Bourbon, natural de Vila do Conde, falecido a 24 de Novembro de 1948 e que foi o sócio n.º 3.886.

D. Adolfo Baptista Rodrigues, a pensão legada por seu avô, Luís José Sarinva, natural de Vila do Conde, Fozcoza, falecido a 29 de Março de 1954 e que foi o sócio pensionista n.º 521.

D. Antónia Rodrigues Penha, a pensão legada por seu irmão, António Rodrigues Penha, natural de Sanfins do Douro, falecido a 16 de Dezembro de 1954 e que foi o sócio pensionista n.º 1.352.

D. Alda Lopes Gomes, a pensão e soldo legados por seu marido, Cândido José Gomes, natural de Lisboa, falecido a 28 de Dezembro de 1954 e que foi o sócio pensionista n.º 2.226.

D. Esperança Maria Neves Marreiros, a pensão legada por seu marido, António Rufino Marreiros, natural de Faro, falecido a 21 de Janeiro de 1955 e que foi o sócio pensionista n.º 2.021.

D. Argentina Rosa Monteiro Martins, a pensão legada por seu pai, Adriano Monteiro, natural de Gondomar, falecido a 7 de Novembro de 1954 e que foi o sócio pensionista n.º 191.

D. Cremlinda Vitória Faria Vieira, a pensão e subsídio legados por seu marido, João Maria Vieira, natural de Évora, falecido a 4 de Janeiro de 1955 e que foi o sócio pensionista n.º 708.

D. Alice dos Anjos Fragoço Albuquerque, por si e seus filhos menores António, Margarida Maria e Maria Manuela, a pensão legada por seu marido e pai, respectivamente, Luciano de Albuquerque, natural de Vila Mendo de Tavares, Viseu, falecido a 1 de Março de 1955 e que foi sócio n.º 2.516.

D. Maria Leonor de Figueiredo Almeida, a pensão legada por seu marido, Graçiano de Figueiredo Almeida, natural de Carregal, Viseu, falecido a 3 de Janeiro de 1955 e que foi sócio pensionista n.º 703.

D. Maria José Ferreira Giro, a pensão legada por seu marido, Abel Giro, natural de Sanfins do Douro, falecido a 26 de Janeiro de 1955 e que foi o sócio pensionista n.º 1.605.

D. Maria Manuel Pimentel Vieira, a pensão legada por seu marido, Jacinto de Almeida Vidal, natural de Valada, Certaxo, falecido a 15 de Fevereiro de 1955 e que foi o sócio pensionista n.º 302.

D. Lucinda da Conceição, a pensão legada por seu marido, José António Lopes, também conhecida, usava os nomes de José António Lopes, diferente e José Lopes Parente, natural de Setúbal, falecido a 26 de Janeiro

de 1955 e que foi o sócio pensionista n.º 891.

D. Emily Marguerite Mure Moreira de Lima, por si e por seu filho menor, Dora, a pensão legada por seu marido e pai, respectivamente, Vicente Faria Moreira de Lima, natural de Viana do Castelo, falecido a 5 de Abril de 1953 e que foi o sócio pensionista n.º 1.965.

D. Maria José Guimarães de Calheiros e Menezes, a pensão legada por seu marido, Afonso Lopes de Calheiros e Menezes, natural do Porto, falecido a 2 de Fevereiro de 1955 e que foi o sócio pensionista n.º 2.161.

D. Maria Elisa de Carvalho Ferreira e sua filha, maior, solteira, D. Edith Estrela Pinto de Carvalho Kerpel, a pensão e subsídios legados por seu marido e pai, respectivamente, José Miguel Ferreira, natural de Lisboa, falecido a 1 de Abril de 1955 e que foi o sócio pensionista n.º 1.411.

D. Maria Rosa Vieira, a pensão legada por seu marido, José Vieira, natural de Arrabal, Leiria, falecido a 17 de Março de 1955 e que foi o sócio pensionista n.º 2.038.

D. Ida Monteiro Homem de Gouveia da Silva Pereira, por si e seus filhos menores, Manuel e Fernando, a pensão legada por seu marido e pai, respectivamente, Manuel António de Moutinho da Silva Pereira, natural de Vila do Aveiro, falecido a 29 de Julho de 1954 e que foi o sócio n.º 3.620.

MINTEX

GINTAS para TRAVÕES

JOGOS DE CALÇOS

DISCOS PARA EMBRAIAGENS



REPRESENTANTES

AUTO-LUSITANIA

AV. da LIBERDADE, 73 a 79, LISBOA

COMARCA DE LISBOA

3.ª VARA CIVEL ANÚNCIO

Pela 3.ª Vara Cível, 2.ª Secção, corre editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação deste anúncio, citando o réu João de Almeida, ausente em parte incerta e que morou na Rua Gerário Lobato, n.º 41-2.º Direito, desta cidade, para, no prazo de 20 dias, findo o dos editos, contestar, querendo, a acção de divórcio que lhe move Carolina Augusta de Campos, sob pena de se seguirem os demais termos da lei.

Lisboa, 4 de Maio de 1955.

O Chefe da Secção:

a) Manuel Eduardo da Costa Fragoço

Verifique a exactidão.

O Corregedor:

a) Alberto Toscano

CASQUINHAS PORTUGUESAS

Candelabros Tabuleiros, Pratos Cobertes e Taças Desportivas

RUA ELIAS GARCIA, Nº 1

QUELUZ — Tel. 901086

PRÉLIO E MORADIA

Prédio na Av. Eng.º Duarte Pacheco, n.º 3; moradia na Av. D. Vasco da Gama, n.º 7 (Encosta da Ajuda); vendem-se. Tratase no Hotel Borges, quarto n.º 18.

Mas se anuncia que requerem os sócios pensionistas n.º 1.295, José Monteiro Antunes, natural de Viseu; 1.304, Artur José Possanco, natural de Bonfim, Porto; 1.363, Albertina de Jesus Pereira Marcos, natural de Villarinho, Bragança; 55, Adelaide Joaquina Ribeiro, natural de Guarda e de Castelo Rodrigo, Guarda e 1.008, Manuel Pimentel Vieira, natural de Celorico de Basto, Infesta, que lhes seja permitido, respectivamente, aos três primeiros, desistirem da subscrição pela pensão de sobrevivência a título oneroso e aos dois seguintes, reduzir o valor da mesma pensão, nos termos do art. 30.º por não terem nenhum dos herdeiros habéis mencionados nos n.ºs 1.º a 1.º do art. 46.º dos n.º Estatutos (mulheres divorciadas com direito a alimentos, filhos menores, filhas não casadas, netos órfãos de pai e os pais).

Correm editos de 60 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anúncio a fim de que se houver alguma que se julgue com direito às referidas pensões, subsídios e saldos ou a impugnar o requerido, venha deduzi-lo no mencionado prazo, findo o qual serão resolvidas definitivamente as pretensões.

Secção de Sócios e Pensionistas do Montepio de Moçambique em Lourenço Marques, aos 11 de Maio de 1955.

O Gerente, Subst.º

a) J. Gomes da Silva

(Continua)

HOJE, COMPRE



AMANHÃ,
COMPRE



NA APRESENTAÇÃO JE ALGUNS MODELOS DE COLARINHOS QUE DIARIAMENTE AQUI TEMOS APRESENTADO, DESEJAMOS DESTACAR A MAIS CÉLEBRE CRIAÇÃO SAÍDA DOS NOSSOS ATELIERS

A CAMISA ITALIANA São feitas com popeline de algodão do Egipto

ESTA É UMA CAMISA QUE SÓ O NOSSO CORTE LHE PODERÁ ASSENTAR BEM VISITE AS NOSSAS MONTRAS

Adão, Camiseiros
238, Rua Augusta, 240 - LISBOA

T. S. F.
Cuide do seu receptor
Substitua todas as peças cansadas e velhas por novas de origem

Orçamentos gratis
Representantes da:
EMERSON — DESO SUPERSOM

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 C LISBOA - TEL. 24253



INSTRUÇÃO AUTOMÓVEL
Aprenda a conduzir em «Volkswagen» modernos, indicados especialmente para senhoras. Lições treinos tanto na cidade como em estrada. Consulte a nossa organização. Viçeras (Irmãos), Trav. Enviação de Inglaterra, n.º 4 — Telefone 51480 (a Santa Marta).

PRÉDIOS
TEMOS PARA VENDA DESDE 50 A 10 MIL CONTOS A RENDERM 8 e 9%
A Lusitânica
C. DO CARMO, 6 (LARGO DO ROSÁRIO) TEL. 2424

PIANOS
ALUGAM-SE
Verticais e de cauda
Est. Valentim de Carvalho, L.º
95, Rua Nova do Almada, 99 LISBOA

LIVROS-QUADROS
MOLDURAS-DOURADOS
VENDAS
Rua do Crucifixo, n.º 75-1.
Telefone 24917

MOBÍLIAS
Quarto ou C Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$. Q Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Fléis de Deus, 68, ao Camões — Telef. 24294

DINHEIRO
COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS I.º HIPOTECAS A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

O «DIÁRIO POPULAR»
VENDE-SE EM MACAU
na
LIVRARIA PÓ MAN LAU
RITZ MANSION
LARGO DO SENADO

CAMISAS
Aceitamos para executar, por modelo ou por medida, com tela de 1.º 25500; caseado á mão, mais 5500. Execução rápida e perfeita
Rua do Arco do Marquês de Alegrete, 50-1.º — Telef. 32402

Servis
Apresenta a máquina de lavar COMPLETA

**AQUECE!
LAVA!
ESPREME!
ESVAZIA!**

O SEU AQUECEDOR INCORPORADO FAZ FERVER A ÁGUA

TAMBÉM SE FORNECE SEM AQUECEDOR

TUDO A UM PREÇO AO ALCANCE DE TODOS E AINDA COM grandes facilidades de pagamento.

COMO A MAIOR EXPORTADORA BRITÂNICA DE MÁQUINAS DE LAVAR ELÉCTRICAS E COM 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA DA SUA CONSTRUÇÃO.

Servis
APRESENTA O MAIOR VALOR EM MÁQUINAS DE LAVAR HOJE EXISTENTES NO MERCADO

AQUECE, LAVA, ESPREME, ESVAZIA-SE POR SI-TUDO POR UM PREÇO MÓDICO

EXAMINE ESTE MODELO NO SEU REVENDEDOR Servis LOCAL

Representantes Exclusivos:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
Exposição: Av. Fontes Pereira de Melo, 37
Escritório: Rua Pinheiro Chagas, 1-1.º
Telef. P. P. C. A. 59 181 (3 linhas), Lisboa:

NO NORTE:
M. SIMÕES JOR., LDA.
Rua de Santo António, 208
Porto — Telefone 25582

NO SUL:
AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.
Rua de Santo António, 45-47—Faro—Telef. 76

Sociedade Geral

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES (Via Leixões)
N/M «ANDULO»
em 3/6/55
Carrega em Lisboa de 26 de Maio a 1 de Junho
Carrega frigorífica no dia 24 de manhã
PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE
Lembramos aos Ex.ºs Srs. Carregadores que a duração normal da viagem deste navio de Leixões para Luanda é de 15 dias

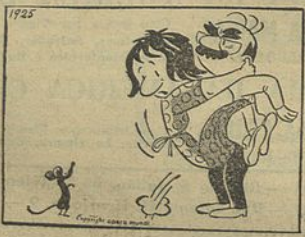
Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via Leixões e Funchal)
N/M «ANA MAFALDA»
em 25/5/55
Carrega para Bissau em 21 e para C. Verde em 23 do corrente
Carrega frigorífica no dia 24 de manhã
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª e 3.ª CLASSES

Para: BISSAU, S. TOMÉ, MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES
N/M «BRAGANÇA»
A carga em Hamburgo, Bremen e Anvers de 18 de Maio a 1 de Junho
Carrega em Lisboa, somente para Bissau e Matadi, em 7 de Junho

Para: ANVERS, ROTTERDAM (se convier), BREMEN e HAMBURGO
N/M «BRAGA»
A carga nos portos de Angola de 19 de Maio a 1 de Junho
Chamamos a atenção dos Senhores Passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefones 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

GENERAL ELECTRIC
O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA



ATENÇÃO DE RUFINO

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 — Basta; bago; estimar. 2 — Lingua que outrora se falava ao sul do Loire; locala reles. 3 — Preparação; puxar. 4 — Terra que era inculta, mas foi arroteada; lugar onde se tomam bebidas; nota mus. 5 — Atacam; divindade mitológica. 6 — Medida agrária; insignificant. 7 — Tanto; revista de tropas. 8 — Num. card.; ca (primeiro); nome de mulher. 9 — Regula; gracejar. 10 — Atributo; abreviatura de nada. 11 — Garimba; cont. da prep. e art. plur.

VERTICAIS: 1 — Covil; tolerar. 2 — Despertaram desejo ardente; pedestal. 3 — Extingam; dor. 4 — Antiga nota musical; tecido fino como escumilha; palco. 5 — Pron. pess.; pedrada. 6 — Conclui; camarada. 7 — Dispor em camadas; escudeiro. 8 — Sutil; indivíduo de grande valor e notoriedade; art. plur. 9 — Maior; desbastar. 10 — O mais; pó branco de sabor escurecido que se extrai do alcatrão da hulha. 11 — Doutor da lei judaica (hebr.); lavras.

Solução do problema de ontem:
HORIZONTAIS: 1 — Apice; datar. 2 — Baco; caspela. 3 — Aramar; amem. 4 — Cor; Supremo. 5 — Oc; giz; ar. 6 — Ocar; utar. 7 — Or; pró; am. 8 — Abarcas; amo. 9 — Foda; poupar. 10 — Agonia; moda. 11 — Eatos; geral.

VERTICAIS: 1 — Abaco; tapar. 2 — Paroco; boga. 3 — Içar; coador. 4 — Com; garrano. 5 — Asir; is. 6 — Cruz; Papa. 7 — Da; urso. 8 — Aparato; unte. 9 — Temera; apor. 10 — Alim; Ramadã. 11 — Ramos; moral.

Um conto por dia

OS HOMENS E OS CAVALOS

OS HOMENS nós sabemos que existe o que tanto tem definido os homens...

Estela era linda a valer. E sabia-o. Diziam-no o espelho, os olhos do namorado e a boca de todos os homens...

Filha de gente que vivia desafogadamente, com a sua ilustração (muito pouca) tinha, contudo, a cabeça cheia de ambições...

Agência de Letras

EFEMÉRIDES
QUINTA-FEIRA, 19 - Ascensão
1516 - Morre ferido por um golpe de zagala...

FARMÁCIAS DE SERVIÇO ESTA NOITE
TURNO J - Marques, estrada de Benfica, 643 (Telef. 760296)...

BOLETIM METEOROLÓGICO
Previsão do tempo para amanhã: Céu de fraca nebulosidade a limpo...

MARÉS DE AMANHÃ
QUARTO-MINGUATO - Previsão: Alta às 14.0 e 15.08. Baixa-mar às 6.32 e 21.00.

DONAS DE CASA
COM 100\$00 POR MES PODEM OBTER UM RIQUESSIMO FAQUEIRO...

PORCELANAS
Serviços de chá com 19 peças
Serviços de jantar com 72 peças...

BORDADOS DA MADEIRA
DE ELEGANCIA AO SEU CORPO E CONFORTO AO SEU LAR...

DAMEZES
FABRICANTES E EXPORTADORES
DAVID, ANDRADE & MENEZES, LDA.

FESTA DOS FINALISTAS DA ESCOLA NAUTICA
Nos salões da Escola Náutica realizava-se no próximo sábado...

PÊLOS NO ROSTO
Só se tem quem quer pois todas as Senhoras os podem tirar...

1/2 BIFE 6\$00
COMIBE - R. EUGÉNIO SANTOS, 22

lar sempre que vá... - expressão carregada de desprezo - fazer cinema-nema!...

Nem os pais, que barufastaram a mim, não podiam...
-Disparate! Isso é lá vida!...

Nada, a demoveu nem comoveu. Este estava obcecado, a febre de força na sua convicção!...

O realizador suave. O sr. Medeiros, que a levava lá, não estava melhor impressionado...

— Mas chegou a tal tarde ansada, da sua prova no estúdio. Ela estava nas condições para desempenhar o papel de uma rapariga requintada...

Sabe, ela é filha de família como lhe disse, mas lá andar a casa que ela não sabe! Pode ir ser dobrada...

— Dobrada, dobrada!... à moda do Portão... para quem gote - ripoção, descontrolado, o realizador...

Estela voltou para casa inconsciente. Nem procurou chamar a si a convivência antiga, calma e confiante, dos pais ou do rapaz...

— E Estela chorou, chorou a sua esperança perdida, o seu bafo bonito de adolescente, que rebentara...

— Só não alta adormeceu e mesmo assim foi um dormir sobrio, estado, sacudido pelos últimos soluços...

— E Estela chorou, chorou a sua esperança perdida, o seu bafo bonito de adolescente, que rebentara...

— Só não alta adormeceu e mesmo assim foi um dormir sobrio, estado, sacudido pelos últimos soluços...

— E Estela chorou, chorou a sua esperança perdida, o seu bafo bonito de adolescente, que rebentara...

— Só não alta adormeceu e mesmo assim foi um dormir sobrio, estado, sacudido pelos últimos soluços...

— E Estela chorou, chorou a sua esperança perdida, o seu bafo bonito de adolescente, que rebentara...

— Só não alta adormeceu e mesmo assim foi um dormir sobrio, estado, sacudido pelos últimos soluços...

GABRIEL MARCEL O FILOSÓFO E A VERDADE

(Continuação do 1.º pag.)

parecendo uma reacção em cada instante, era Jeanne Dehonnme a grande, e as outras, discípulas, outros...

Naquela altura as preocupações com o mundo não podem realizar pela simples leitura que só apresentação pode revelar em desenvolvimento absoluto...

— Mas chegou a tal tarde ansada, da sua prova no estúdio. Ela estava nas condições para desempenhar o papel de uma rapariga requintada...

Sabe, ela é filha de família como lhe disse, mas lá andar a casa que ela não sabe! Pode ir ser dobrada...

— Dobrada, dobrada!... à moda do Portão... para quem gote - ripoção, descontrolado, o realizador...

ANIVERSÁRIO DA REPÚBLICA DE CUBA

Passa amanhã o 53.º aniversário da instauração da República de Cuba...

— E Estela chorou, chorou a sua esperança perdida, o seu bafo bonito de adolescente, que rebentara...

— Só não alta adormeceu e mesmo assim foi um dormir sobrio, estado, sacudido pelos últimos soluços...

— E Estela chorou, chorou a sua esperança perdida, o seu bafo bonito de adolescente, que rebentara...

— Só não alta adormeceu e mesmo assim foi um dormir sobrio, estado, sacudido pelos últimos soluços...

— E Estela chorou, chorou a sua esperança perdida, o seu bafo bonito de adolescente, que rebentara...

— Só não alta adormeceu e mesmo assim foi um dormir sobrio, estado, sacudido pelos últimos soluços...

— E Estela chorou, chorou a sua esperança perdida, o seu bafo bonito de adolescente, que rebentara...

— Só não alta adormeceu e mesmo assim foi um dormir sobrio, estado, sacudido pelos últimos soluços...

sentimento do mistério e a diferença entre um bom romance e um mau está precisamente em que uns nos põem em face do problema enquanto outros não...

— Mas chegou a tal tarde ansada, da sua prova no estúdio. Ela estava nas condições para desempenhar o papel de uma rapariga requintada...

Sabe, ela é filha de família como lhe disse, mas lá andar a casa que ela não sabe! Pode ir ser dobrada...

— Dobrada, dobrada!... à moda do Portão... para quem gote - ripoção, descontrolado, o realizador...

— E Estela chorou, chorou a sua esperança perdida, o seu bafo bonito de adolescente, que rebentara...

— Só não alta adormeceu e mesmo assim foi um dormir sobrio, estado, sacudido pelos últimos soluços...

— E Estela chorou, chorou a sua esperança perdida, o seu bafo bonito de adolescente, que rebentara...

— Só não alta adormeceu e mesmo assim foi um dormir sobrio, estado, sacudido pelos últimos soluços...

— E Estela chorou, chorou a sua esperança perdida, o seu bafo bonito de adolescente, que rebentara...

— Só não alta adormeceu e mesmo assim foi um dormir sobrio, estado, sacudido pelos últimos soluços...

— E Estela chorou, chorou a sua esperança perdida, o seu bafo bonito de adolescente, que rebentara...

— Só não alta adormeceu e mesmo assim foi um dormir sobrio, estado, sacudido pelos últimos soluços...

— E Estela chorou, chorou a sua esperança perdida, o seu bafo bonito de adolescente, que rebentara...

— Só não alta adormeceu e mesmo assim foi um dormir sobrio, estado, sacudido pelos últimos soluços...

— E Estela chorou, chorou a sua esperança perdida, o seu bafo bonito de adolescente, que rebentara...

— Só não alta adormeceu e mesmo assim foi um dormir sobrio, estado, sacudido pelos últimos soluços...

— E Estela chorou, chorou a sua esperança perdida, o seu bafo bonito de adolescente, que rebentara...

